

SÃO TOMÉ DAS LETRAS

Explorar natureza é o melhor programa

Cachoeiras e grutas de São Tomé das Letras são locais onde, de fato, é possível aproveitar o 'astral' da região



Sérgio Castro/Folha Imagem

Ribeirão nos arredores de São Tomé das Letras, em Minas Gerais, forma piscinas naturais

Há pacotes para o Carnaval a partir de R\$ 265

Da Reportagem Local

São Tomé está no catálogo de agências paulistas. São roteiros curtos —de três a seis dias.

Veja abaixo alguns programas disponíveis, inclusive para o Carnaval. Os preços, por pessoa, incluem —salvo quando mencionado— transporte rodoviário, hospedagem em pousada, pensão completa e passeios.

Image Travel - Pacote de 24/2 a

1^o/3, R\$ 265 (inclui só quatro refeições). Passeios às grutas de São Tomé, Sobradinho e Carimbado e às cachoeiras Paraíso, Véu de Noiva e Shangri-lá.

Brasil Adentro - Pacote de 20 a 23/4, R\$ 210. Passeios às cachoeiras Véu de Noiva e Sangri-lá e à gruta do Sobradinho.

Radical Livre - Pacote de 25 a 28/2, a partir de R\$ 350. Passeios às grutas da Bruxa e Carimbado e às cachoeiras Shangri-lá, Eubiose,

Paraíso, entre outras.

Starshine - Pacote de 10 a 12/3, R\$ 140 (inclui só três refeições). Passeios às cachoeiras Véu de Noiva, Flávio e Eubiose e à gruta do Sobradinho.

Usytur - Pacote de 13 a 15/4, R\$ 110 (inclui meia-pensão). Passeios a grutas e cachoeiras. (CK)

BRASIL ADENTRO: (011) 570-5192; **IMAGE TRAVEL:** (011) 258-4204; **RADICAL LIVRE:** (011) 258-9591; **STARSHINE:** (011) 259-2985; **USYTUR:** (011) 278-2278.

Da enviada especial a São Tomé das Letras

Nos fins-de-semana e, principalmente, nos feriados, a população de São Tomé chega a dobrar. Na Páscoa do ano passado, cerca de 6.000 pessoas estiveram se acotovelando pelas ruas da cidade.

Conhecer as grutas e as cachoeiras são as opções para o turista explorador descobrir a "vida selvagem" que a natureza da região oferece.

Os homens se encarregaram de batizar, com nomes sugestivos, os lugares onde se pode aproveitar, de verdade, o "astral" da cidade.

Dois cachoeiras vizinhas, que merecem uma visita, são a Véu de Noiva e a Paraíso, a 9 km da cidade pela Baependi, uma estradinha de terra.

A queda-d'água Véu de Noiva parece fazer uma curva entre as pedras antes de desaguar em uma piscina de águas fundas e ótimas para algumas braçadas.

A Paraíso tem uma simpática prainha de areia e uma queda menor, mas poderosa. É possível tomar uma ótima ducha, de água muito gelada, embaixo dela.

Mas é preciso "encaixar" pés e mãos nas pedras próximas para não escorregar. As duas cachoeiras estão ligadas por uma pequena trilha, chamada bosque das Ninfas.

A gruta de Sobradinho fica a 13 km do centro por uma estrada que tem o mesmo nome da gruta. Para chegar na boca da caverna é preciso caminhar 1,5 quilômetro a pé.

A gruta é estreita e em alguns pontos muito baixa. É recomendável o uso de tênis para não escorregar e para proteger os pés das pedrinhas que estão no fundo do rio que passa dentro da gruta.

O túnel, de 180 metros de extensão, é quente e desemboca no Poço das Esmeraldas. Para um banho rápido é uma delícia. A piscina é pequena, mas serve para refrescar a cabeça e lavar as mãos.

Shangri-lá é um passeio essencial. Esse conjunto de corredeiras e pequenas quedas-d'água formado pelo ribeirão Vermelho, fica a 24 km do centro de São Tomé, por

uma estrada cheia de segredos e bifurcações.

É bom requisitar a ajuda de um guia que conheça a região para não amargar um passeio frustrado. Eles cobram R\$ 15 por pessoa.

Paz e amor

A população que escolheu São Tomé das Letras para morar ainda não "atualizou o repertório". Nas rodinhas de violão, os grandes hits ainda são "Maria, Maria" e "Para Não Dizer Que Não Falei das Flores", entre outras.

E não é difícil encontrar a turma do "paz e amor" no bar All Days of Peace and Music Woodstock, na rua Camilo Rios.

Considerada pelos místicos e esotéricos locais como uma das sete cidades sagradas do mundo, São Tomé está exatamente no meio do

caminho entre São Paulo e Belo Horizonte.

Acesso

A melhor maneira para alcançar São Tomé das Letras é percorrer, pela esburacada rodovia federal Fernão Dias (BR-381), os 290 quilômetros que ligam a capital paulista à Três Corações, mais conhecida como a cidade natal de Pelé.

Apenas 38 quilômetros separam as duas cidades mineiras. Porém, 23 desses 38 quilômetros são feitos em estrada de terra.

Em Três Corações existe a opção de dormir em hotel. O Calabrezza (035-231-1183) no centro, e o Italian Palace (035-232-2112), próximo à saída da cidade, são as escolhas que o turista em busca de mais conforto pode fazer.

(Paula Medeiros de Oliveira)